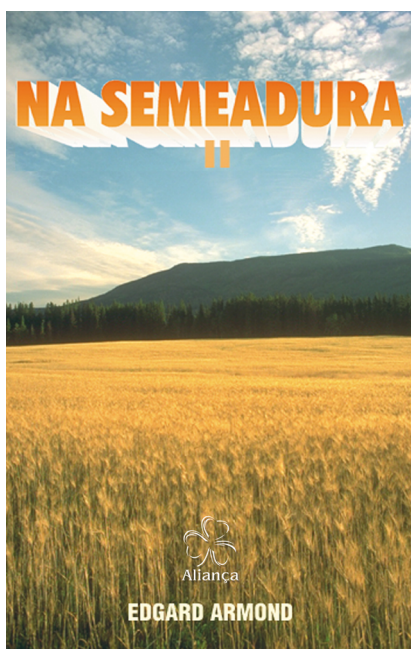




MENSAGEM AOS DISCÍPULOS

A vivência do Evangelho é o caminho certo!

Reflexão com base no Texto 40 Caminho Certo
do livro **Na Semeadura II** de **Edgard Armond**



Muitas vezes, procuramos o reino espiritual ou o reino dos céus no exterior da vida, ou seja, nas satisfações egoísticas e mundanas, nos esquecendo que *Armond já nos alertou que a vivência do Evangelho é o caminho certo para sua conquista*, basta fazer por merecer.

Essa vivência do Evangelho nos torna aptos a merecer essa conquista. **Como?** Substi-

tuindo *“hábitos velhos, defeitos arraigados em todas as fibras de nosso corpo, ambições materiais de coisas que julgados necessárias à vida e nem sempre o são”*. **Simples?** Não, mas a nossa EAE nos indicou, por meio de nossas aulas, como conseguir. Por isso temos a tarefa de prosseguir nesse esforço e nessa divulgação.

Afinal, *“tudo depende do próprio Espírito, cujas energias psíquicas são poderosas, e cuja origem divina lhe assegura o apoio irrestrito do mundo espiritual”*, como nos lembra Armond, nos confortando e garantindo a certeza da conquista verdadeira.

Sendo dessa forma, não vamos recorrer ao desânimo e sim utilizemos de nossas ferramentas aprendidas: à prece, à vibração no bem e a voltar nossas forças, esforços e energias a ser testemunhos persistentes no bem.

Seareiros firmes, fortes e a passos certos na fraternidade com *“vontade, perseverança, humildade e também fé inabalável de todos os dias e todas as horas, essas são qualidades que são nossas e que vencem, sejam quais forem as dificuldades que surgirem em nosso caminho”*.

Para tanto, confiemos na Fraternidade e em nós mesmos hoje e sempre!

Ivone Lemos

é voluntária na Regional
SP Norte e na Equipe do
Boletim FDJ

Queridos companheiros, mais uma vez nos encontramos, enquanto Discípulos através deste singelo boletim para estreitarmos nossos laços!

Desejamos a todos ótima leitura.

Seja você também um colaborador do nosso Boletim:

Ajude-nos **divulgando e repassando** este arquivo para outros discípulos e assim nos unir fraternalmente, cada vez mais!

Atualize ou preencha seu cadastro de Discípulos e continue a receber nosso informativo.

Fale conosco por e-mail:

fdj@alianca.org.br ou

alianca@alianca.org.br

ESPAÇO DO DISCÍPULO

Ideias e ações que nos inspiram – **mande a sua!**



Alexandre Pereira Benevides de Araujo

é voluntário no **Grupo Espírita Anjo Ismael**
São José dos Campos
Regional Vale do Paraíba
e Litoral Norte.
Discípulo ingressado em 26/04/2026.

Após alguns anos frequentando a Casa Espírita como assistido, realizei, em 2018, minha inscrição no Curso Básico de Espiritismo e, posteriormente, na Escola de Aprendizes do Evangelho no Grupo Espírita Anjo Ismael.

Era uma turma pequena, no período da tarde. Em 2020, veio a pandemia e, com ela, as aulas on-line. Quando nos aproximávamos do fim da Escola, já no terceiro ano, éramos apenas quatro alunos. **Foi então que desisti.** Desisti porque não conseguia enxergar em mim a transformação tantas

vezes mencionada pelos diversos facilitadores e, principalmente, pela Dirigente da EAE.

Mas senti que precisava recomeçar, desde o início do Curso Básico. E assim fiz. Seis meses depois, estava inscrito em uma nova turma, uma nova oportunidade. Como já havia realizado alguns cursos, iniciei minhas atividades como trabalhador voluntário. Em parceria com minha esposa, começamos na *Escola de Pais da Evangelização Infantil e, posteriormente, nas atividades da Assistência Espiritual*, onde passei a atuar como entrevistador.

Fiz outros cursos e me inseri em novos trabalhos voluntários. Essas atividades foram essenciais para o meu processo de Reforma Íntima, pois pouco a pouco, comecei a perceber aquela mudança tão esperada acontecendo de forma natural, **sem martírio**, como sugere o título do livro de Wanderley Oliveira, pelo Espírito Ermance Dufaux.

Como de costume, alguns colegas foram deixando a Escola, mas, dessa vez, eu procurava aproveitar cada encontro ao máximo. Os temas passaram a tocar cada vez mais profundamente o meu coração e a me dar forças para seguir até o fim.

Nunca havia pensado em tentar o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, pois acreditava, naquele momento, que não precisava passar por uma avaliação para ser “aceito” como um seguidor dos ensinamentos de Jesus. Isso não fazia sentido para mim, especialmente dentro da Doutrina Espírita, que eu compreendia como livre de dogmas e rituais. Entretanto, o processo me fez mudar de ideia e perceber a importância e a responsabilidade de fazer parte de algo maior, princi-

palmente no campo espiritual. No fundo, percebi que era justamente isso que eu buscava, mesmo sem saber.

A passagem para a FDJ representou um momento de muita reflexão. Foi também o momento de reconhecer que **aquele “homem velho” que existia dentro de mim precisava ser transformado.** Eu já não queria continuar sendo quem eu era. A mudança se fazia necessária, e a Escola de Aprendizes do Evangelho me ofereceu ferramentas para essa caminhada de vivência do Evangelho. Agora, fazendo parte da equipe de Jesus, sinto-me ainda mais disposto a atuar onde quer que seja chamado ao trabalho, porque a Seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

O processo de Reforma Íntima ainda está em andamento, e sei que continuará assim por toda a minha existência, estando encarnado ou não. O trabalho fraterno me fortalece a cada dia. Sinto-me muito abençoado por, apesar de tantas falhas e limitações, ter a oportunidade de auxiliar pessoas que, assim como eu, também buscam a própria transformação.

Continuo na caminhada do aprendizado, do trabalho voluntário — dentro e fora da Casa Espírita — e no desafio de vencer a mim mesmo todos os dias. E agora, iniciando o desenvolvimento da mediunidade, dou, de maneira muito consciente e tranquila, mais um passo em busca do meu aprimoramento moral, buscando colocar-me a serviço do bem e do próximo, pela prática da caridade.

Em resumo, **aprendi que o verdadeiro discípulo não é aquele que conhece todo o Evangelho, mas aquele que consegue viver, de todo o coração, aquilo que aprendeu no Evangelho.**

MOMENTO INGRESSO NA FRATERNIDADE



Ingressar na FDJ é um convite a renovação

Há momentos em nossa caminhada que representam verdadeiros convites à renovação. O ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus é um desses momentos especiais: não como um ponto de chegada, mas como o início de uma nova etapa de compromisso consciente com os ensinamentos do Mestre.

Ingressar na Fraternidade significa reconhecer que o Evangelho de Jesus não deve permanecer apenas no campo das ideias ou das palavras. É aceitar o convite para vivenciá-lo, pouco a pouco, nas pequenas atitudes, nas escolhas diárias, no relacionamento com o próximo e, principalmente, na transformação de nós mesmos.

Ser discípulo de Jesus não significa ser perfeito. Jesus nunca exigiu perfeição imediata de seus seguidores. Ele chamou homens e mulheres com suas limitações, medos, dúvidas e dificuldades, mas que estavam dispostos a caminhar, aprender e recomeçar.

A Fraternidade representa, assim, um espaço de união e fortalecimento. Nela, encontramos companheiros de jornada que, como nós, buscam aprender a amar mais, compreender melhor,

servir com humildade e vencer as próprias imperfeições.

Este ingresso é, sobretudo, um compromisso íntimo. Um compromisso com a nossa consciência. Um convite para perguntarmos diariamente:

Como posso ser hoje um pouco mais fiel aos ensinamentos de Jesus?

Como posso servir melhor?

Como posso amar mais?

Como posso transformar minhas dificuldades em oportunidades de crescimento?

A caminhada do discípulo não é feita de grandes gestos isolados, mas de perseverança. É cair e levantar. É reconhecer os próprios erros e recomeçar. É aprender a silenciar quando necessário, a perdoar quando o coração ainda resiste e a estender as mãos mesmo quando também precisamos de auxílio.

Ao ingressarmos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, assumimos a beleza e a responsabilidade de seguir caminhando com maior consciência.

Que este momento seja guardado em nossos corações como um marco de renovação e esperança.

Que não nos falte coragem diante das dificuldades, humildade diante dos aprendizados e fé para prosseguir.

E que, acima de tudo, possamos compreender que ser discípulo é aprender, todos os dias, a colocar Jesus não apenas em nossos pensamentos, mas principalmente em nossas atitudes.

Que possamos caminhar juntos, como irmãos, aprendizes do amor, servidores do bem e discípulos imperfeitos, porém sinceramente comprometidos com a construção de um mundo melhor.

Porque o verdadeiro discípulo não é aquele que já chegou ao alto da montanha, mas aquele que, olhando para Jesus, encontra forças para continuar subindo.

Que Jesus nos abençoe, fortaleça e conduza nesta nova e luminosa etapa de nossa jornada.

Antonieta Faccas é
discípula e integrante
da Coordenação da FDJ
Regional Litoral Centro

PAULO DE TARSO

PLATAFORMA FDJ - O TRABALHO



Sair das Quatro Paredes: O Amor Que Não Cabe em Regras

Há um tipo de conforto que nasce de boa intenção — organizar, planejar, cuidar dos detalhes — mas que, sem perceber, pode esfriar o que há de mais vivo numa entrega: **o encontro com quem sofre.**

É comum, entre os voluntários em geral, que a rotina do fazer bem-feito vá ocupando o espaço que pertencia à ternura — não por falta de amor, mas porque a forma, às vezes, ofusca o conteúdo.

As regras nascem para proteger a missão, não para substituí-la. Quando isso se esquece, corre-se o risco de cumprir etapas sem sentir, de fazer o certo sem tocar ninguém.

Jesus nunca deixou isso acontecer. Conhecia a lei como poucos, mas nunca permitiu que ela ficasse entre Ele e quem sofria à sua frente.

Tocou o leproso quando a lei mandava distanciar, porque sabia que, antes de qualquer palavra, aquele homem precisava sentir uma mão sobre a pele.

Parou diante do poço ao meio-dia para falar com uma mulher samaritana, quebrando barreiras de povo, gênero e reputação, porque enxergou nela uma sede que ninguém via.

Curou no sábado, sabendo que seria acusado, porque colocou a dor de um homem acima da tranquilidade de uma norma.

Em nenhum desses momentos Jesus renunciou ao essencial. Apenas entendeu que o amor, para alcançar alguém, muitas vezes precisa mudar de forma. Essa disposição de se adaptar transformava vidas.

É desse espírito que nasce o nome desta coluna: Paulo de Tarso dizia se fazer *“tudo para todos, a fim de ganhar alguns por todos os meios”* (1 Coríntios 9:22).

Paulo não tinha uma fórmula fixa. Adaptava-se ao grego, ao judeu, ao livre, ao escravo, atravessando fronteiras para chegar a cada um — *porque sabia que a missão estava do lado de fora, não numa estrutura confortável.*

“Sem fronteiras” não é apenas um nome bonito. É um convite.

O convite de hoje é simples: sair um pouco mais, com a disponibilidade de Paulo e de Jesus, deixando as quatro paredes de uma sala ou reunião bem-organizada para ir ao encontro de quem espera.

Porque existe sofrimento que não aparece em relatório nem em agenda. Existe gente esperando, em silêncio, por alguém disposto a se adaptar até chegar até ela.

Ir a campo pede coragem — e isso é humano. É natural preferir o caminho já conhecido. Sair pede disponibilidade, escuta e coragem

para o que a rotina ainda não ensinou a resolver.

Mas é exatamente aí que mora a transformação verdadeira — a mesma que Jesus provocava a cada encontro.

Isso não significa renunciar a organização ou cuidado — eles continuam necessários. Significa lembrar, com carinho, qual é o propósito de cada um: **servir ao amor, nunca o aprisionar.**

Talvez valha a pena, nesta semana, um momento de escuta interior: onde há espaço para ir além? Que passo, por menor que seja, pode ser dado rumo a quem espera?

A missão sempre foi feita de gente disposta a se adaptar, a ir aonde a dor está, a tocar quando a lei manda recuar.

Que cada voluntário siga, então, **sem fronteiras** — nem geográficas, nem estruturais, nem as que, por vezes, se colocam sem perceber.

Alex Menezes é discípulo e voluntário na Casa de Meimei em Abreu e Lima (PE) e da Equipe Paulo de Tarso Sem Fronteiras

Mais informações sobre o Paulo de Tarso Sem Fronteiras acesse: alianca.org.br/site/projeto-paulo-de-tarso/

FALANDO AO CORAÇÃO 365

PLATAFORMA FDJ - REFORMA ÍNTIMA



FALANDO AO CORAÇÃO 365

O Discípulo e os desafios da Transição Planetária

Dando continuidade no tema abordado no livro “Lírios de Esperança” de Ermance Dufaux: a **“Estagnação moral, emocional e institucional do movimento espírita, dos trabalhadores e da mediunidade durante a transição planetária”**. Na edição passada mostramos o quadro geral das causas e soluções propostas e maiores detalhes das Causas Espirituais. Nesta edição vamos falar das causas Relacionais ou da Convivência, vide abaixo, onde destacamos Epidemia de Sigilo.

Causas Categoria	Causas Identificadas	Efeitos Observados	Soluções Propostas
Relacionais	Epidemia de sigilo, melindres, julgamentos	Solidão em equipe, conflitos, perda de afeto	Humanização, diálogo, convivência fraterna

Epidemia de Sigilo – o silêncio que adoece

• O que o livro diz

O livro mostra que muitos trabalhadores escondem suas dores, conflitos e fragilidades para manter uma imagem de equilíbrio. Esse silêncio cria uma “epidemia de sigilo” que impede a convivência verdadeira e adoece o grupo.

• Análise psicológica

- O sigilo nasce do **medo de ser visto de verdade**: medo de parecer fraco, inadequado ou “menos espiritual”, incoerente ou “menos espírita”.
- A pessoa acredita que, se mostrar vulnerabilidade, perderá respeito ou autoridade.
- Há vergonha das próprias sombras: dificuldade de aceitar que ainda se erra, sente raiva, inveja, ciúme, cansaço.
- Idealização do papel do trabalhador espírita. crença de que quem serve “não pode” sofrer, duvidar, vacilar.
- O silêncio funciona como uma **armadura emocional**, mas que isola e sufoca.

• Consequências

- Solidão dentro da equipe: cada um cercado de gente, mas emocionalmente isolado.
- Relações superficiais e frágeis e falta de confiança mútua.
- Adoecimento emocional silencioso: cada um cercado de gente, mas emocionalmente isolado.
- Depressão, ansiedade, esgotamento, crises pós-desencarne.
- Falsa sensação de maturidade: parece que está tudo bem, mas por dentro muita dor.
- Dificuldade de pedir ajuda e de cooperar.
- Ambientes espirituais vulneráveis a influências negativas.

• Caminhos de cura

- Criar espaços seguros de fala: Ambientes onde as pessoas possam expressar dores e dúvidas sem medo dissolvem o isolamento emocional. **(Como o Falando ao Coração).**



- **Normalizar a vulnerabilidade:** Reconhecer que todos sentem, sofrem e vacilam reduz a pressão por parecer forte o tempo todo.
- **Trocar sigilo por confiança:** Não é falar com todos, mas ter com quem falar; vínculos confiáveis evitam adoecimento silencioso.

Como está nossa FDJ: Nossa Fraternidade nasceu desta necessidade: *“tudo isto deixa de existir se o discípulo sabe que está apoiado, sustentado, amado como sempre e pronto para ser orientado e acudido em qualquer circunstância.”* - Edgard Armond.

Como está nossa Aliança: Nosso Ideal, nossos programas e vivências, seja o lema *“Confraternizar para melhor Servir”*, seja nossas entrevistas, nossas aulas dialogantes, os Exercícios de Vida Plena e especialmente o Falando ao Coração são mostras que dispomos de meios de imunidade e cura.

Como você está? Fica para sua reflexão. Resposta: **participe do Seminário “Lírios de Esperança”** < link

Paulo Avelino é voluntário do FC
FALANDO AO CORAÇÃO UM LUGAR RARO E MUITO ESPECIAL.

Explicando FC365

O Falando ao Coração 365 surgiu da necessidade de apoio a todos os aliancistas que, apesar da boa vontade, são seres humanos que em algum momento, também precisam de apoio.

Realizado todos os dias do ano por um facilitador, o programa promove uma grande rede de apoio mútuo para as dificuldades de todos os irmãos de caminhada, proporcionando a sensação de alívio após os encontros e o compartilhamento de cada alegria e de conquistas. Vale a pena conhecer!

Nosso pré-requisito é que esteja pelo menos no grau de aprendiz da escola de aprendizes do evangelho da Aliança, ou já ser voluntário de alguma casa do movimento.

O Falando ao Coração 365 te recebe com todo o carinho. Fique a vontade para escolher qualquer dia do ano para participar dos Exercícios do Falando ao Coração online, via Google Meet. Querendo participar de mais de um exercício, pedimos que faça mais uma inscrição. Ao final abrimos nova opção para outra inscrição.

As Inscrições poderão ser feitas até 24 horas antes do horário, pedimos por caridade, dentro do possível, participar do exercício em que você se inscreveu. **As vagas são limitadas a doze pessoas por sala.**

Antes do Evento, o Facilitador de sua sala vai fazer contato e te orientar e informar o link de acesso. É uma ação permanente em prol do aperfeiçoamento dos membros da FDJ, extensiva a todos os iniciados nas EAE. É também um espaço, uma oficina de trabalho íntimo de vivência e convivência, para encontros patrocinados pelos membros da FDJ.

Objetivo

Promover o ideal de fraternidade no coração dos iniciados, esclarecê-los, fortalecê-los, encorajá-los amorosamente para que cumpram seu desiderato em busca da redenção individual e coletiva.

Finalidade

Resignificar, dar sentido, dar alma à renovação interior dentro do momento de vida de cada participante, propiciando o autoamor num regime de trocas de vivências enriquecedoras.

“Informados já estamos, falta-nos agora sentir o que já sabemos”

Ermance Dufaux

TEMOS EXERCÍCIOS ONLINE TODOS OS DIAS, PARTICIPE!

Se inscreva pelo QR Code ou no link:



forms.gle/gwdWbdT2hPub8Si28

Maiores informações sobre o

Falando ao Coração acesse:

alianca.org.br/site/falandoaocoracao/

ANDRÉ LUIZ

PLATAFORMA FDJ - O ESTUDO



PROJETO ANDRÉ LUIZ



No livro *Nos Domínios da Mediunidade*, André Luiz nos convida a ampliar nosso olhar sobre a mediunidade, percebendo-a não como fenômeno, mas uma expressão das leis da vida e uma ponte entre diferentes dimensões da existência.

Emmanuel nos lembra que **todos somos médiuns**. *Somos instrumentos dessas forças com as quais estamos em sintonia, sejam elas edificantes ou perturbadoras e deprimentes.*

André orienta que mediunidade é *sintonia e filtragem* e que toda percepção é mental. A mente sustenta a mediunidade, cujo aprimoramento nasce da educação dos impulsos, da elevação íntima e do equilíbrio interior. Quando não educamos nossos pensamentos e sentimentos, espíritos sofredores encontram ressonância em nossas fragilidades; a libertação nasce do perdão, da fraternidade e da renovação interior. Os sentidos físicos são apenas instrumentos, enquanto o médium, dotado de possibilidades neuropsíquicas especiais,

amplia esse horizonte perceptivo, alcançando dimensões que ultrapassam os sentidos comuns.

Aborda os seguintes temas ligados a mediunidade: *clarividência, clariaudiência, telepatia, psicofonia, desdobramento, possessão, psicomетria, materialização e efeitos físicos, forças curativas, assim como o poder da prece, da fixação mental, da emersão do subconsciente, licantrópia, obsessão, fascinação e energias viciadas.*

Esclarece que cada médium percebe e interpreta as experiências conforme seus recursos mentais. Uma mesma comunicação pode ser percebida de diferentes formas, no encontro entre os pensamentos do espírito e do médium.

O **Passe** é uma transfusão de energias, alterando o campo celular, cujo benefício está ligado à disposição íntima de quem o recebe, e pode ser transmitido a distância tendo a prece como veículo de força curadora.

A **Fluidificação da água** atua como recurso magnético de auxílio.

A **Prece** como fonte de proteção e equilíbrio:

“— (...) desde a mediunidade torturada à mediunidade gloriosa, a prece é abençoada luz, assimilando correntes superiores de força mental que nos auxiliam no resgate ou na ascensão.” (cap. 20)

Compassivo, orienta que, diante das provações, a serenidade e a fé sustentam a paz. Em vez de julgar, acolhamos no outro um Espírito em busca de amparo. O perdão e o amor iluminam o caminho da libertação, do equilíbrio e da renovação interior.

Na **desencarnação**, o Espírito leva consigo os pensamentos e sentimentos cultivados, revelando o valor das sementes que plantamos ao longo da vida.

Na **reencarnação**, a misericórdia divina nos oferece a oportunidade de recomeço, renovar a alma e seguir com esperança e fé.

Ao aproximar *ciência, fé, estudo e serviço*, a obra revela que a mediunidade encontra seu verdadeiro sentido no bem.

Áulus nos convida à humildade, à responsabilidade, ao estudo e ao amor, vivenciando a prática do serviço ao próximo.

“Quando o médium se evidencia no serviço do bem, pela boa vontade, pelo estudo e pela compreensão das responsabilidades de que se encontra investido, recebe apoio imediato de amigo espiritual experiente e sábio, que passa a guiar-lhe a peregrinação na Terra, governando-lhe as forças.” (cap. 16)

A mediunidade é patrimônio comum a todos, e se manifesta de diferentes formas. Podemos compreendê-la à luz do Evangelho, seguindo o **exemplo de Jesus**, que viveu em contato com as dimensões invisíveis, acolhendo, curando e dialogando com os benfeitores espirituais. Sua vivência revela a mediunidade como instrumento de auxílio, consolo e serviço ao próximo.

Quer conhecer mais? Participe de um grupo de estudos do Projeto André Luiz!

Walkíria Palma é voluntária pela Equipe PROJETO ANDRÉ LUIZ de Ribeirão Preto - SP.

Maiores informações sobre o Projeto André Luiz acesse: alianca.org.br/site/projeto-andre-luiz/

ESPAÇO - BOAS NOTÍCIAS



Encontro de Discípulos nas casas espíritas:

Uma oportunidade de fortalecimento entre Discípulos



Sejam bem vindos ao nosso **(Re)encontro** de Discípulos 2026
CEAE de Vila Nhocuné

"Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, **se vos amardes uns aos outros**" - João 13:35

O **CEAE de Vila Nhocuné**, integrante da Regional SP-Leste realizou no dia **15/08/2026** em suas dependências, uma reunião de Discípulos.

Este momento foi chamado de **(Re)Encontro de Discípulos**, pois, havia muito tempo que esta ação não era realizada em nossa casa.

A **proposta deste encontro** foi de nos fortalecermos como discípulos integrantes de uma Fraternidade, resgatar o sentimento do momento de ingresso de cada um, lembrando da importância que temos para a Fraternidade e a Fraternidade para cada um de nós.

Foi um momento muito proveitoso, pois, sentimos que a **chama do discípulo** ainda está em cada um dos presentes e que **basta apenas um sopro** para que esta chama **se reascenda** e traga de volta o discípulo da FDJ para o caminho de servir a Boa Nova do Cristo através da nossa Fraternidade.

Nosso encontro contou com a presença de **39 discípulos** e saímos alinhados em nos mantermos mais **próximos e unidos**, e para que isso aconteça, foi criado um *grupo de transmissão pelo Whatsapp* para levar notícias sobre a nossa Fraternidade, tais como: *Encontro de Discípulos, Boletim da FDJ, Ingressos e outras atividades* e a inclusão no Calendário da casa de novos encontros em 2027.

Serginho é discípulo e voluntário no CEAE de Vila Nhocuné



CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2026

Atividades – 2º semestre de 2026		
TEMAS	DATAS	LOCAL
Processo de Ingressos na FDJ	Ao longo do 2º Semestre 2026	Informações através das Coordenações de EAE/FDJ em suas regionais.

 PROJETO EAE FDJ ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA				
Calendário 2026				
Mês	Dia	Horário	Evento	Local
JANEIRO	24/01/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	31/01/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
FEBREIRO	07/02/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	21/02/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	28/02/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
MARÇO	07/03/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	21/03/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	28 e 29/03/2026	sáb/dom	Reunião Equipe Coordenadores e CGI	Presencial
ABRIL	11/04/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	25/04/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	25/04/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
MAIO	01/05 a 30/06		Atualização Cadastro da FDJ	
	16/05/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	06/05/2025		Efemérides - Aniversário EAE 76 anos	
	24/05/2026		Encontro de Discípulos	Todas as Regionais
	29/05/2026		Efemérides – Aniversário FDJ 74 anos	
	30/05/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	30/05/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
JUNHO	13/06/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	20 e 21/06/2026	sáb/dom	Reunião Equipe Coordenadores e CGI	ABC - Híbrida
	28/06/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
JULHO	04/07/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	25 e 26/07/2026	sáb/dom	RGA	Polos
AGOSTO	01/08/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	15/08/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	29/08/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
	29/08/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
SETEMBRO	12/09/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	19 e 20/09/2026	sáb/dom	Reunião Equipe Coordenadores e CGI	Araraquara - Híbrida
	26/09/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
OUTUBRO	03/10/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	24/10/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	24/10/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
NOVEMBRO	07/11/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	28/11/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Online
	28/11/2026	16:00 - 17:30	Reunião Equipe Coordenadores EAE/FDJ	Online
DEZEMBRO	05 e 06/12/2026	sáb/dom	Reunião Equipe Coordenadores e CGI	SP Centro - Híbrida
	12/12/2026	09:30 - 12:30	Reunião Projeto EAE/FDJ	Presencial?